

Economia solidária e cooperativismo: princípio ao programa “incubadora de redes e empreendimentos solidários e inovação do serviço público do IFRS - Campus Osório”

Ana Clara Jardim da Silva¹, Odair Coser Júnior¹, Vaneesa Pereira Rosa¹ e Márcio Rogério Olivatto
Pozzer^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.
Osório, RS, Brasil.

A Economia Solidária é um modelo de produção surgido no século XIX, na Inglaterra. Tem por premissas básicas a propriedade coletiva do capital, o direito à liberdade individual e a autogestão. Sua maior expressão se mostra através das cooperativas, organizações formadas por membros de um mesmo grupo econômico ou social, que buscam desenvolver, em benefício comum, determinada atividade. No Brasil, os empreendimentos baseados nos princípios supracitados já ultrapassam a marca de 22 mil e também vêm se expandindo no litoral norte gaúcho. Diferentemente de uma empresa que visa prioritariamente o lucro, os empreendimentos solidários buscam equilíbrio entre valores econômicos, sociais, políticos e culturais. Desta forma, demandam formação, qualificação e assessoria de trabalhadores para a construção de suas atividades autogestionárias. Além disso, nota-se em nossa região, que o serviço público demanda tecnologias sociais, bem como atualizar-se em relação a área da informação. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é aprofundar os entendimentos acerca deste modelo de produção, a fim de fornecer formação na área para posterior transferência à comunidade, além de divulgar e apresentar as potencialidades do programa na produção, desenvolvimento e transferência de conhecimento e tecnologias sociais à Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas, à Cooperativa de Trabalho Central de Coleta e Beneficiamento e à prefeitura de Osório. Assim, auxiliando no cumprimento dos objetivos dos institutos federais, dentre eles a oferta formativa em benefício do fortalecimento dos arranjos produtivos locais. A metodologia contou com revisão bibliográfica e pesquisa documental dos projetos e relatórios da Incubadora de 2018 e 2019, bem como consulta a legislações, trabalhos de campo junto aos empreendimentos. Como resultados parciais, constatou-se que no primeiro ciclo os propósitos da Incubadora foram atingidos, ofertando a Coomafitt um sistema de rastreabilidade através de um aplicativo de QR Code, possibilitando comercializar seus produtos em mercados privados; e o desenvolvimento de um programa de formação aos trabalhadores da Cecobe, essenciais a sua organização administrativa. Também, estamos produzindo um minicurso com ênfase em economia solidária a ser aplicado com um grupo da zona rural de Osório e, ainda, têm-se dado o desenvolvimento de um site à população. Ainda, houve o desenvolvimento de aplicativos junto à prefeitura que servem para qualificar a gestão de algumas políticas públicas. Assim, explicitam-se as potencialidades da Incubadora enquanto agente participe da promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis para a região.

Palavras-chave: Economia solidária; Cooperativismo; Incubadora

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.